As práticas informacionais dos sujeitos e sua inter-relação com as atividades de mediação da informação na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo

The informational practices of the subjects and their interrelationship with the information mediation activities in the environment of the Casa de José Américo Foundation Archive

Andréa Medeiros de Sousa Maia
Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0575-9927
E-mail: andreamedeirosbib@gmail.com

Edvaldo Carvalho Alves
Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, SP; Professor Associado do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9484-2097
E-mail: edvaldocalves@gmail.com

Raquel do Rosário Santos
Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, PB, Brasil; Docente Adjunto do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1469-0765
E-mail: quelrosario@gmail.com

Resumo

Este estudo buscou identificar o nível de interferência entre as práticas informacionais dos sujeitos e as atividades de mediação da informação no âmbito do Arquivo da Fundação Casa de José Américo, considerando o contexto e as dinâmicas socioculturais dos indivíduos. Quanto à metodologia, este artigo se caracteriza como descritivo de natureza qualitativa, adotando como técnicas de coleta de dados a observação direta e a aplicação de questionário junto aos sujeitos informacionais que utilizam os serviços e produtos do Arquivo supracitado. A partir da trajetória investigativa, comprovou-se a relevância em considerar as demandas específicas dos sujeitos informacionais na elaboração das atividades, diretas e indiretas, de mediação da informação, possibilitando que a busca por ela tenha êxito e, potencializando um vínculo com o Arquivo, de modo que esse ambiente possa ser reconhecido como um espaço de pertencimento. Constatou-se ainda a necessidade de uma atuação consciente por parte dos arquivistas, no desenvolvimento das atividades mediadoras, de maneira que busquem atender as demandas informacionais dos sujeitos, considerandor as singularidades, a dinâmica e o contexto sociocultural ao qual estão inseridos.

Palavras-chave: práticas informacionais; mediação da informação; arquivo; Fundação Casa de José Américo.

Abstract

This study sought to identify the level of interference between the subjects' informational practices and the information mediation activities within the Casa de José Américo Foundation Archive, considering the context and sociocultural dynamics of the individuals. Regarding the methodology, this article is characterized as descriptive of a qualitative nature, adopting direct observation and questionnaire application as data collection techniques among informational subjects who use the services and products of the aforementioned Archive. From the investigative trajectory, the relevance of considering the specific demands of informational subjects in the elaboration of direct and indirect information mediation activities was proven, enabling the search for it to be successful and, enhancing a link with the Archive, so that this environment can be recognized as a space of belonging. It was also noted the need for conscious action on the part of archivists, in the development of mediating activities, in a way that seeks to meet the informational demands of the subjects, considering the singularities, dynamics and sociocultural context in which they are inserted.

Keywords: informational practices; mediation of information; archive; Casa de José Americo Foundation.

1. Introdução

Ao se pautarem nos estudos da mediação da informação, os(as) arquivistas podem compreender o sujeito informacional como um ser essencial na ação mediadora, desenvolvendo com e para esses as atividades realizadas no ambiente informacional de modo a interferir, de maneira consciente, em seu processo de desenvolvimento sociocultural. Sendo assim, os sujeitos informacionais devem ser considerados na centralidade do desenvolvimento das atividades de mediação da informação, em que o contexto em que estão inseridos, as situações problemáticas do cotidiano e os fatores situacionais do "modo de vida" influenciam a busca, o acesso e a apropriação da informação.

Nessa perspectiva, ao considerar a relevância das práticas informacionais por parte dos sujeitos e se atentar para as dinâmicas socioculturais e o contexto ao qual estão inseridos, busca-se analisar as atividades mediadoras realizadas na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo (FCJA). Portanto, este artigo – que é fragmento da pesquisa desenvolvida no curso de mestrado em Ciência da Informação – tem como objetivo identificar o nível de interferência entre as práticas informacionais dos sujeitos e as atividades de mediação da informação no âmbito do Arquivo da FCJA, considerando o contexto e as dinâmicas socioculturais desses indivíduos.

Quanto à metodologia, este estudo se caracteriza como descritivo, de natureza qualitativa, adotando como técnicas de coleta de dados a observação direta e a aplicação de questionários junto aos sujeitos informacionais do Arquivo da FCJA, a fim de identificar o processo de interferência entre as práticas dos sujeitos e as atividades mediadoras da informação. Portanto, os resultados desta pesquisa foram discutidos tomando como base os estudos de Almeida Júnior (2009, 2015), Gomes (2020), Araújo (2017), Savolainen (1995, 2007), Savolainen, Touminen e Talja (2005) e Pamela McKenzie (2003), autores que fundamentaram as concepções apresentadas.

2. Revisão de literatura

Os sujeitos sociais identificam em seu cotidiano demandas diversas; Sejam relacionadas a sua formação e, atuação profissional ou na esfera privada de sua vida, essas demandas são respondidas com informações, em um processo de interação com outros sujeitos. Dessa maneira, eles necessitam da informação para suprirem suas demandas sociais e interagirem nas diversas práticas dos ambientes socioculturais que integram. Sanz Casado (1994, p. 19) compreende esse sujeito social como um(a) usuário(a) da informação, sendo "[…] aquele indivíduo que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades". Desse modo, observa-se que a busca pela informação por parte dos sujeitos não ocorre de maneira pontual ou limitada, deve-se entender que eles apresentam constantemente necessidade de acesso, uso e apropriação da informação. Portanto, os agentes mediadores da informação, como também os próprios sujeitos informacionais, devem ter a consciência do valor da instância, informação, para o desenvolvimento e transformação social.

Percebe-se ainda que a finalidade da criação e funcionamento dos ambientes informacionais, como arquivos, bibliotecas ou museus, é o sujeito informacional, de modo a favorecer que esse tenha acesso e se aproprie da informação para uma existência no mundo que lhe proporcione sentido. Nessa perspectiva, os profissionais da informação precisam considerar o contexto e as dinâmicas socioculturais dos sujeitos no planejamento e execução das atividades desenvolvidas nos ambientes informacionais, objetivando o acesso, uso e apropriação da informação.

Sabe-se que as instituições arquivísticas têm a responsabilidade social de garantir o acesso às informações salvaguardadas em seus acervos. Para tanto, as atividades de mediação da informação realizadas pelos agentes mediadores (os arquivistas) devem cumprir com esse objetivo, de maneira a ampliar as condições de acesso para a diversidade de sujeitos que adentram os ambientes informacionais, buscando estratégias para que todos(as) se sintam pertencentes e colaborando para que o arquivo e outros ambientes de informação sejam reconhecidos pelo apoio infligido no processo de transformação social, a partir da garantia de direitos por parte da diversidade que compõe a coletividade. Assim, faz-se necessário compreender o conceito de mediação da informação, que, para Almeida Júnior (2015, p. 15), refere-se à:

> […] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais – direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais.

A partir dessa reflexão, a mediação da informação é compreendida como um processo e, portanto, permeia todas as atividades desenvolvidas por um profissional da informação com objetivo de possibilitar a apropriação dela. Almeida Júnior (2009) enfatiza que a mediação está presente em todas as etapas do fazer do profissional da informação. O autor supracitado explica que, as atividades de mediação da informação acontecem tanto maneira indireta – que são as atividades desenvolvidas sem a presença física e imediata dos sujeitos –, como de maneira direta – que são as atividades desenvolvidas através da interação entre o(a) mediador(a) e os sujeitos informacionais. Destaca-se que essas atividades não se limitam entre si, mas se complementam em um processo de apoio à apropriação da informação por parte dos sujeitos que necessitam dela.

Ainda com base no conceito de mediação da informação defendido por Almeida Júnior (2015), o autor destaca, entre outros aspectos, a interferência e a apropriação da informação. Para o autor, a informação só pode ser mediada quando há interferência de alguém, denominado de mediador(a), ou seja, o(a) profissional da informação. Ainda segundo o autor, essa interferência, ocorre de maneira direta ou indireta. Nessa perspectiva do(a) profissional da informação, destacam-se mais dois aspectos do conceito de mediação da informação definido por Almeida Júnior (2015): a ação individual e coletiva, entendidas como quando o(a) profissional da informação desenvolve uma ação que atende às necessidades específicas de um sujeito ou quando ele tem como objetivo que a atividade supra a demanda de um conjunto de sujeitos, buscando compreender a singularidade que existe em cada um e nos grupos sociais que se vinculam aos ambientes informacionais.

Ao evidenciar a importância de uma atuação consciente, a mediação da informação possibilita ao agente mediador ressignificar seu papel no ambiente informacional em que está inserido, ou seja, ele(a) passa a atuar na perspectiva de uma ação humanizadora que apoie a transformação dos sujeitos e potencialize o alcance do protagonismo social. Para Gomes (2020, p. 122) o protagonismo social pode ser entendido como:

> A ação de resistência e luta contra a opressão, discriminação, apartheid social, rejeição, silenciamento dos contrários, desrespeito à alteridade e, por esta razão, ele recebe o contributo da mediação da informação e suas dimensões e, ao mesmo tempo,

> motiva e impulsiona a ação mediadora em suas cinco dimensões: dialógica, estética, formativa, ética e política.

Portanto, ao ser mediada de maneira consciente, a informação possibilita que o(a) mediador(a) atue com o coletivo, realizando ações promissoras que contribuam para o protagonismo social. Dessa maneira, percebe-se que as atividades de mediação da informação devem contemplar as demandas informacionais dos sujeitos. Silva (2019, p. 62) certifica que:

> […] para garantir a satisfação do usuário, além de identificar suas necessidades, um sistema de informação deve garantir que a busca que o indivíduo realizará tenha êxito e lhe fornecer uma interface dinâmica, fácil de manusear e eficaz.

Diante disso, percebe-se a importância da atuação consciente dos(as) mediadores(as) da informação no desenvolvimento das atividades realizadas por eles(as) no contexto ao qual estão vinculados, de maneira que venham atender efetivamente às demandas informacionais apresentadas pelos sujeitos. Para tanto, é necessária a realização do processo dialógico, base para as atividades de mediação da informação que possibilita os sujeitos envolvidos a se expressarem e interagirem, em um processo de negociação para a efetivação das atividades mediadoras.

A negociação faz parte das interações sociais no cotidiano dos sujeitos e remete a questões comerciais, econômicas e juristas. Logo, nos conflitos frutos da divergência entre diferentes sujeitos e, nos mais diversos contextos socioculturais, a negociação, fundamenta o processo dialógico de mediação e possibilita "[…] a construção de projetos culturais orientados em direção à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de direitos à apropriação cultural […]" (Oliveira, 2009, p. 157). Ou seja, através da negociação é possível democratizar a informação, respeitando e acolhendo as diferenças entre os sujeitos e seus marcadores sociais.

Santos, Sousa e Almeida Júnior (2021) destacam a responsabilidade da atuação humanizadora do(a) mediador(a) da informação nas ações com o outro, ao mesmo tempo tendo consciência que esse agir vai além dos espaços de atuação profissional. Percebe-se que essa ação adentra aos contextos sociais onde o(a) profissional da informação se reconhece como mediador(a) e desempenha suas atribuições, levando em consideração "[…] os sentimentos, as percepções e as necessidades do usuário, que identificará a relevância da mediação para cumprir seu papel social" (Santos; Sousa; Almeida Júnior, 2021, p. 347). Assim, torna-se importante planejar as atividades de mediação da informação, seja de maneira direta ou indireta, e considerar o respeito às experiências, às demandas, às barreiras e ao processo cognitivo que

cada sujeito vai transparecer na relação com o(a) mediador(a), de modo que a mediação seja consciente, humanizadora e considere as diferenças apresentadas pelos sujeitos, agindo em uma perspectiva inclusiva, para que todos possam se apropriar da informação.

Nesse sentido, os estudos sobre as práticas informacionais, advindos da abordagem sociocultural, surgiram como perspectiva de compreender a interação dos sujeitos com a informação e estão fundados no contexto social e histórico, de maneira a perceber como a busca por informação pode ser influenciada pela interação social. Savolainen, Touminen e Talja (2005), pioneiros na abordagem das práticas informacionais, consideram que o marco dessa ocorreu no *Information Seeking in Context*, na Finlândia em 1996, onde trabalhos apresentados nessa ocasião debateram questões relacionadas à importância do contexto nos processos de busca, uso, compartilhamento e armazenamento da informação. A partir disso, a terminologia 'práticas informacionais' foi utilizada nos estudos que investigam a interação entre o sujeito e a informação.

Dessa maneira, percebe-se que as práticas informacionais propiciam uma perspectiva de ampliação do processo de investigar a busca e o uso da informação, considerando os fatores contextuais nos quais o sujeito está inserido. Pamela McKenzie (2003) enfatiza que as investigações, a partir das abordagens que estão interligadas aos paradigmas físico e cognitivo, limitam-se a identificar as buscas por informação em ambientes acadêmicos ou de trabalho, pressupondo uma necessidade de suprir uma lacuna informacional pré-existente e, desconsiderando tanto os contextos nos quais o indivíduo está inserido quanto a "[…] importância dos estudos da busca por informação como prática da vida cotidiana […]" (Savolainen, 1995). Dessa maneira, a abordagem de práticas informacionais tem o objetivo de investigar os sujeitos como membros de diversas interações sociais por meio das quais se desenvolvem suas atividades cotidianas.

Savolainen (2007) defende que existem dois motivos para se investigar o processo de busca, uso e compartilhamento de informações na vida cotidiana. No primeiro existe a necessidade de abordar fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os sujeitos na escolha e uso de determinadas fontes de informação em situações cotidianas. Já o segundo motivo se volta para o desenvolvimento de questões terminológicas para estudos de busca de informação e para enfatizar tal busca relacionada ao trabalho na vida cotidiana.

Segundo Araújo (2017, p. 221) o estudo das práticas informacionais busca evidenciar as perspectivas sociais e individuais de como o sujeito interage com a informação, "[…] num permanente tensionamento entre as duas dimensões, percebendo como uma constitui a outra e vice-versa". Para o referido autor, tanto o sujeito é influenciado pelo contexto como o contexto recebe influência do sujeito.; Ou seja, as práticas informacionais a partir da teoria social tem seu eixo na reciprocidade das significações e no processo de interação entre o sujeito e a informação.

Nessa conjuntura, a mediação da informação é a base de todas as atividades desenvolvidas pelo(a) profissional da informação, seja ele(a) arquivista, bibliotecário(a) ou museólogo(a), como afirma Almeida Júnior (2015). Ao evidenciar a importância de uma atuação consciente, a mediação da informação possibilita ao profissional ressignificar seu papel no ambiente informacional em que está inserido, ou seja, o(a) mediador(a) da informação passa a atuar de maneira consciente, visando se apropriar da informação e apoiar que, os demais sujeitos também alcance esse ato, viabilizando-o para atingir o protagonismo social.

Para alcançar tal objetivo, entre os agentes mediadores, se destaca o(a) arquivista, que precisa conhecer o contexto histórico, as práticas culturais do produtor do documento e o próprio documento, a fim de vincular a teoria à prática arquivística para favorecer a interação com o sujeito informacional, que necessita saber sobre sua história e sobre seu lugar de pertencimento e, por meio de uma leitura crítica, tomar decisões que repercutirão em suas práticas individuais e do coletivo. Portanto, ao conhecer esse sujeito informacional e suas demandas/dificuldades em relação à dinâmica informacional, o(a) arquivista os apoiará de maneira efetiva nas descobertas sobre as práticas informacionais que podem agregar na produção e compartilhamento de novos conhecimentos.

3. Procedimentos metodológicos

Este estudo se caracteriza como descritivo pois, segundo Gil (2010, p. 27), ele tem "[…] o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer relações entre variáveis". Quanto aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso, defendido por Alves (2007, p. 58), como "[…] um estudo em profundidade […] de uns poucos objetos visando obter o máximo de informações […]". Nesse sentido, o campo de investigação foi o Arquivo da Fundação Casa de José Américo.

A Fundação Casa de José Américo é uma instituição destinada à cultura, à pesquisa e à divulgação científica e literária, com autonomia administrativa, técnica e financeira, constituída nos termos da Lei nº 4.195, de 10 de dezembro de 1980. É vinculada à Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba e fica localizada na Av. Cabo Branco, na cidade de João Pessoa, capital da Paraíba (Fundação Casa de José Américo, 2019). Observou-se que, dentre as finalidades descritas no seu Estatuto, destacam-se as seguintes: se constituir em espaço de promoção, debate e difusão cultural; organizar, preservar e dar acesso ao acervo documental sob a sua custódia; e promover publicações e pesquisas. Desse modo, observou-se que os ambientes informacionais da Fundação Casa de José Américo são: o Arquivo, composto por 21 fundos arquivísticos de ex-governadores, 10 fundos arquivísticos de intelectuais e políticos, 5 coleções e uma Hemeroteca com jornais desde o Século XIX; e a Biblioteca, que possui 49 mil títulos bibliográficos, além de um representativo acervo de Cordel e Cultura Popular e o Museu, e se situa na casa onde residiu o patrono nas últimas décadas da sua vida. O Arquivo é o campo de investigação deste estudo, no que se refere a identificar a inter-relação das práticas informacionais e as atividades de mediação da informação.

Nessa conjuntura, foi traçado como objetivo identificar o nível de interferência entre as práticas informacionais dos sujeitos e as atividades de mediação da informação no âmbito do Arquivo da FCJA, considerando o contexto e as dinâmicas socioculturais dos sujeitos.

Quanto às técnicas de coleta de dados, foi realizada, além da observação direta, a aplicação de questionário no período de julho e agosto de 2022, junto aos sujeitos informacionais que utilizam o Arquivo da FCJA e aceitaram participar deste estudo. Os dados coletados foram norteados pela abordagem qualitativa, que "[…] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes" (Minayo, 2007, p. 21). As respostas obtidas por meio da observação direta e da aplicação do questionário

foram analisadas de acordo com a abordagem qualitativa e à luz da literatura, tomando como base as categorias apresentadas e defendidas por Savolainen (2007).

4. Resultados

Nesta seção são apresentados os dados obtidos através da observação direta e da aplicação de questionário junto aos 16 sujeitos informacionais que aceitaram participar deste estudo. No intuito de conhecer o perfil deles, identificou-se que sete possuem mestrado, cinco doutorado, dois têm ensino médio, um sujeito informacional possui pós-doutorado e outro tem especialização. Dessa maneira, pode-se afirmar que 14 dos sujeitos informacionais que utilizam os produtos e serviços do Arquivo da FCJA aprimoraram suas competências através da pós-graduação, como mostram os dados. Percebeu-se ainda que, desses 16 sujeitos, dois possuem o ensino médio e os outros 14 sujeitos informacionais possuem ensino superior, conforme se pode observar no Quadro 1.

Quadro 1 – Área de formação dos sujeitos informacionais

Curso de Graduação	Quantidade de sujeitos informacionais
Arquivologia	1
Ciências Sociais	1
Direito	1
Enfermagem	1
História	4
Letras	1
História e Turismo	1
Música	1
Odontologia	1
Pedagogia	1
Pedagogia e Letras	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à formação, quatro deles possuem graduação em História e os outros 10 sujeitos informacionais possuem graduação em diversas outras áreas do conhecimento, como: Arquivologia, Ciências Sociais, Direito, Enfermagem, Letras, Turismo, Pedagogia, Música e Odontologia.

Na perspectiva de identificar o local onde esses sujeitos informacionais residem, notou-se que dos 16 sujeitos, 11 respondentes moram em João Pessoa (PB), um em Bayuex (PB), outro em Campina Grande (PB), um em Santa Rita (PB) e outro sujeito em União (PI). Assim, pode-se afirmar que esses sujeitos informacionais que utilizam o Arquivo da FCJA, na perspectiva de suprir suas demandas por informação são, em sua maioria, residentes da Paraíba, com quantidade significativa de moradores da cidade de João Pessoa, sendo apenas um dos respondentes de outro estado brasileiro, Piauí.

Seguindo ainda na perspectiva de conhecer o perfil desses sujeitos informacionais, buscou-se identificar a profissão de cada um deles, conforme observado no Quadro 2.

Quadro 2 – Profissão dos sujeitos informacionais

Profissão	**Quantidade de sujeitos informacionais**
Historiadores	4
Professor	4
Estudantes	2
Advogada	1
Dentista	1
Arquivista	1
Enfermeira	1
Promotor de vendas	1
Músico	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desse modo, constatou-se que, dos 16 sujeitos informacionais, quatro são historiadores, outros quatro são professores, dois são estudantes, e os demais sujeitos informacionais são: advogada, dentista, arquivista, enfermeira, promotor de vendas e músico. Pode-se considerar

que conhecer o perfil desses sujeitos informacionais e também o contexto sociocultural ao qual estão inseridos favorece a identificação das demandas informacionais desses, o que viabiliza o processo de planejamento e de realização das atividades mediadoras pautadas nas demandas informacionais apresentadas por eles.

Com o intuito de relacionar os aspectos apresentados pelos sujeitos quanto às práticas informacionais com as atividades mediadoras da informação realizadas na ambiência do Arquivo, faz-se necessário apresentar tais atividades de mediação da informação, identificadas a partir da observação direta. Seguindo a categorização defendida por Almeida Júnior (2009), no que tange às atividades diretas e indiretas de mediação da informação se pode citar as seguintes que acontecem de maneira direta: visita guiada, visita técnica, atendimento ao pesquisador, atendimento ao público, mediação da leitura, e realização de eventos. Na observação direta também foi possível notar que a visita guiada ocorre com a interação do agente mediador que atua no Arquivo com os sujeitos informacionais, conduzindo-os pelas salas onde se encontram os acervos.

Quanto às atividades indiretas de mediação da informação, no que se refere às técnicas arquivísticas que são aplicadas na organização de cada acervo para torná-lo disponível e acessível para consulta e pesquisa, foram identificadas: higienização, classificação, acondicionamento, descrição, digitalização, e notação. Também existem outras atividades indiretas que favorecem o acesso à informação, tais como: gestão do ambiente e colaboradores; planejamento e acompanhamento das atividades realizadas no Arquivo da FCJA; e a elaboração de plano de classificação, de instrumentos de pesquisa, de quadro de arranjo, e de plano de preservação de documentos.

A partir disso, buscou-se identificar quais são as demandas ou objetivos que motivam esses sujeitos informacionais a buscarem o Arquivo da FCJA a fim de desenvolverem suas pesquisas. A partir das respostas apresentadas, pode-se analisá-las com base nas duas categorias apresentadas nos estudos de Savolainen (2007), em que o referido autor indica que a busca por informação “na vida cotidiana” pode estar atrelada aos fatores relacionados ao trabalho ou ao “modo/domínio da vida” (nessa categoria são considerados fatores sociais e culturais). A partir disso, pode-se constatar que dos 16 sujeitos, 10 respondentes vão ao Arquivo motivados por aspectos ligados ao “modo/domínio da vida”, mais precisamente por demanda acadêmica e pessoal, e outros seis respondentes têm suas motivações relacionadas à outra categoria indicada

por Savolainen (2007), que é a busca da informação impulsionada por fatores relacionados ao "trabalho". Para o referido autor essas duas categorias podem ser consideradas complementares.

Pode-se afirmar que os sujeitos buscam o Arquivo da FCJA para suprir suas diversas demandas informacionais, que podem estar atreladas aos fatores relacionados ao trabalho, à vida acadêmica e à história familiar. Esses evidenciam a complexidade da busca por suprir uma necessidade informacional, e da atuação mediadora para buscar compreender essa amplitude, haja vista que um sujeito pesquisador (acadêmico) também tem suas relações familiares, de trabalho, entre outras, que o torna singular. Portanto, essas facetas devem ser consideradas no desenvolvimento das atividades mediadoras.

É importante detectar contribuições que o acesso à informação no Arquivo da FCJA tem possibilitado para a realização de alguma prática na vida profissional e/ou acadêmica desses sujeitos informacionais. Os 16 reconhecem que o acesso à informação no Arquivo da FCJA tem contribuído de maneira significativa em suas demandas informacionais, como mostra o relato do sujeito informacional 3 ao afirmar que:

> *Sim, bastante, dispondo de material para pesquisa relacionado ao tema do meu projeto. Foram a principal fonte do meu TCC, que pesquisou o ano de 1960, e têm informações bastante relevantes para a construção da minha dissertação (1960-1964). Auxiliou na minha trajetória e produção acadêmica do TCC e dissertação (em andamento).*

Reconhecimento semelhante transparece na fala do sujeito informacional 15, ao considerar que:

> *Sim, subsidiando a ampliação do meu conhecimento sobre a história do nosso estado e aprimorando minha prática de pesquisa, aspectos fundamentais na construção da minha vida acadêmica* [dissertação e tese].

Notou-se que houve proximidades e confirmações nas respostas em que esses sujeitos informacionais reconhecem a relevância do acesso à informação, não só para suprir uma demanda imediata, mas para apoiar uma transformação de suas vidas. O graduando foi impulsionado a continuar sua pesquisa no mestrado, e o mestrando a ir para o doutorado. E mais que essas mudanças acadêmicas, também a percepção de ampliar o "*conhecimento sobre a história do nosso estado*", ou seja, uma relação ligada à vida, a existência de si no mundo e um (re)conhecimento sobre seu coletivo.

Diante das contribuições apresentadas, percebeu-se ainda que, dos 16 sujeitos informacionais, sete possuem um vínculo maior com o Arquivo por voltar a utilizar esse

ambiente para realização de mais de uma demanda, como mostra o relato do sujeito informacional 2 quando afirma que, através do acesso à informação, foi possível realizar algumas publicações, como artigos e livros, e também elaborar conteúdos para apresentar em eventos. Nessa perspectiva da busca por informação atrelada a fatores relacionados ao "trabalho", apresentada por Savolainen (2007), o sujeito informacional 16 busca o acesso à informação no Arquivo de maneira recorrente para escrever várias publicações.

Ainda sobre a perspectiva atrelada à vida acadêmica, categorizada por Savolainen (2007) como a busca da informação motivada pelo "modo/domínio de vida", outros três sujeitos informacionais também buscam o referido Arquivo para desenvolverem atividades acadêmicas em vários níveis, como mostra o relato do sujeito informacional 4, que desenvolveu um artigo e a tese. Nessa mesma direção, o sujeito informacional 13 elaborou projetos como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e dissertação. Seguindo nessa perspectiva, o sujeito informacional 14 afirma que produziu várias publicações do pós-doutorado. Dessa maneira, pode-se constatar o quanto o acesso à informação no Arquivo da FCJA tem contribuído de maneira recorrente na vida desses sujeitos informacionais.

Além das contribuições apresentadas na vida profissional, acadêmica e pessoal, pode-se constatar que três falas extrapolam essas expectativas, como mostra o relato do sujeito informacional 6 quando reconhece que sua vivência no ambiente do Arquivo tem possibilitado ampliar sua visão sobre a importância dos ambientes informacionais na vida dos sujeitos. Nessa mesma perspectiva, o sujeito informacional 7 afirma que no Arquivo da FCJA é possível acessar parte da história local e regional, mostrando a importância do referido Arquivo para sua própria constituição como ser sociocultural e favorecendo para que ele se sinta pertencente a esse ambiente que contém informações do contexto sociocultural do qual faz parte.

Destaca-se também a resposta do sujeito informacional 13, que afirma: "*A disponibilização de materiais e a investigação desses materiais muda a nossa trajetória de vida*, [possibilitou a realização de] *pesquisas de PIBIC, TCC e mestrado.* [vida acadêmica]". A reflexão apresentada por esse sujeito atesta sobre a relevância do acesso à informação no Arquivo, haja vista que essa ação amplia seu olhar como indivíduo no mundo para além da vida acadêmica, possibilitando a ação transformadora de sua vida. Assim, o relato do sujeito informacional 13, quando indica a percepção sobre o ato de se transformar na participação da

atividade mediadora por meio da informação, pode ser considerado como um indício do alcance da dimensão estética da mediação da informação, defendida por Gomes (2020).

Buscou-se também identificar quais serviços e produtos, do Arquivo da FCJA, os sujeitos informacionais tinham utilizado na intenção de atender suas demandas. Dos 16 sujeitos, 13 realizaram pesquisas e os outros três sujeitos realizaram pesquisas e visitas guiadas. Quanto aos produtos oferecidos pelo Arquivo, os dezesseis sujeitos reconheceram a importância dos instrumentos de pesquisa arquivística, elegendo o catálogo como mais utilizado, seguido do guia e do índice. Dessa maneira, comprova-se a relevância em considerar as demandas específicas dos sujeitos informacionais na elaboração das atividades diretas e indiretas de mediação da informação, assim possibilitando que a busca pela informação tenha êxito, como defende Silva (2019).

No que tange o acesso à informação que se encontra no Arquivo da FCJA, buscou-se identificar se os sujeitos informacionais encontraram alguma dificuldade ou obstáculo na busca por informação. Dos 16 sujeitos informacionais participantes da pesquisa, 12 afirmaram que não encontraram dificuldade alguma no acesso à informação, como mostra a fala do sujeito informacional 14: "*Não. Tem sido sempre um espaço sem dificuldades de acesso ao acervo*". Nessa mesma perspectiva, o sujeito informacional 15 relata que "*Até o presente momento, não encontrei nenhuma dificuldade em realizar minhas pesquisas no arquivo*". Desse modo, pode-se afirmar que as atividades diretas e indiretas de mediação da informação realizadas pelos agentes mediadores subsidiam esses sujeitos no acesso à informação.

Em contraponto, os outros quatro sujeitos informacionais apresentam suas respectivas dificuldades no acesso à informação no Arquivo da FCJA, como mostra a fala do sujeito informacional 3 ao relatar que "*Já houve períodos de jornais que estava pesquisando que estavam indisponíveis no arquivo*". Já o sujeito informacional 4 assegura que:

> *Estou há quase um ano tentando articular a digitalização de certas fitas magnéticas que possuem conteúdo importante para o objeto da minha pesquisa. Embora a FCJA tenha se disposto a fazer essa articulação, ainda há muitos passos para dar.*

Com isso, percebeu-se que em alguns momentos o acesso à informação foi dificultado, ora por obstáculo relacionado a mudança de suporte da informação pesquisada, como mostra o relato do sujeito informacional 4, ora por não ter disponível o documento ou informação procurada, constatada a fala do sujeito 3.

Em contrapartida, os demais sujeitos informacionais desta pesquisa expressaram que os agentes mediadores têm desenvolvido trabalhos de excelência, demonstrando qualificação no seu fazer. Assim, comprova-se a necessidade da busca dos agentes mediadores junto aos demais sujeitos requerer da Instituição recursos para adequar a estrutura física do ambiente do Arquivo. Desse modo é possível afirmar que qualquer relação humana pode gerar conflitos de interesse e entendimento, porém nesse caso cabe aos agentes mediadores uma postura de conduzir um processo de negociação, de modo que os sujeitos da ação mediadora possam esclarecer pontos conflituosos ao mesmo tempo que intensificam a participação nas atividades mediadoras, como defende Oliveira (2009).

Notou-se a importância de considerar esses obstáculos apontados pelos sujeitos informacionais para subsidiar o planejamento das atividades desenvolvidas pelos agentes mediadores de maneira que eles sejam sanados, principalmente no que tange o atendimento do agente mediador no processo de acesso à informação. Além disso, constatou-se a existência de interferência, apresentada por Araújo (2017) como um processo cíclico em que o contexto interfere nas ações dos sujeitos ao mesmo tempo em que as ações dos sujeitos podem interferir nesse contexto.

Em seguida, buscou-se identificar se os sujeitos informacionais consideram que o Arquivo tem uma relação com a sua dinâmica cultural, profissional ou acadêmica. Notou-se que, dos 16 sujeitos informacionais participantes da pesquisa, 13 responderam que o Arquivo tem uma relação com sua dinâmica cultural, profissional ou acadêmica e três não responderam. A resposta positiva por parte dos 13 participantes pode ser exemplificada na fala do sujeito informacional 11, que reconhece a "*Dinâmica cultural e acadêmica de grande valor, pois mantêm a história e a memória cultural de nossa região, além disso é importante para a construção do conhecimento*". Seguindo essa ótica, a declaração do sujeito informacional 7 destaca que: "[O Arquivo é] *um aparelho público da cidade onde resido e nasci, tão quanto um espaço onde parte da nossa história está registrada*". Nessa perspectiva, o sujeito informacional 11 revela que o Arquivo "*mantêm a história e a memória cultural de nossa região*", e o sujeito informacional 15 certifica que através do Arquivo vem "*fortalecendo os laços de identidade cultural de pertencimento*".

Pode-se afirmar que esses sujeitos informacionais reconhecem que o Arquivo favorece o fortalecimento da cultura, da identidade e da memória. Ou seja, o Arquivo possibilita o (re)conhecimento sociocultural desses sujeitos, permitindo uma leitura mais ampla sobre eles e

sobre o contexto no qual estão inseridos. Dessa maneira, os 13 sujeitos informacionais que utilizam os produtos e serviços do Arquivo da FCJA reconhecem que o referido Arquivo possui uma relação com suas dinâmicas culturais, profissionais e/ou acadêmicas.

Considerando a vivência do sujeito informacional no âmbito do Arquivo da FCJA, buscou-se averiguar como ele considera sua interação com os agentes mediadores que atuam no referido Arquivo. Dos 16 participantes da pesquisa, um sujeito informacional não respondeu e os outros 15 responderam de maneira positiva, como mostra a fala do sujeito informacional 4 ao reconhecer que nessa interação os agentes mediadores são "*Sempre atentos e disponíveis*", e também como na fala do sujeito informacional 15 ao frisar que é de maneira "*Excelente, muito amistosa e marcada pela leveza*". Dessa maneira, constatou-se que a atuação consciente do agente mediador favorece o processo dialógico defendido por Gomes (2020), que possibilita o acesso à informação pelos sujeitos.

Com isso, buscou-se descobrir se os sujeitos informacionais que utilizam os produtos e serviços do Arquivo da FCJA se sentem confortáveis nesse ambiente. Dos 16 participantes da pesquisa, um deles respondeu que não e os outros 15 responderam que sim, porém dois sujeitos informacionais fizeram suas ressalvas. Por exemplo, o sujeito informacional 11 afirma que: "*Em parte, pois o ambiente é muito quente e, se as janelas são abertas, os jornais antigos podem ser danificados com o vento*". Reconhecendo a necessidade de melhorias, o sujeito informacional 13 enfatiza que "*As cadeiras são um pouco desconfortáveis. Mas o ambiente é extraordinário, bem localizado e inspirador*".

As considerações apresentadas pelos sujeitos informacionais 11 e 13 quanto à necessidade de melhoria no ambiente físico do Arquivo demonstram a demanda por mudança na estrutura física, no mobiliário, na climatização e no acesso à internet, visando atender de maneira adequada os sujeitos informacionais. Pode-se perceber que esses dois sujeitos desenvolveram uma análise crítica sobre o Arquivo, o que se infere que tal conduta está atrelada a importância que esse ambiente informacional tem para eles, fazendo com que desejem que esse possa oferecer maior conforto para sua permanência e a realização de suas atividades, como também para os demais sujeitos.

Desse modo, buscou-se obter sugestões dos sujeitos informacionais quanto aos quesitos que necessitam de melhoria no ambiente físico do Arquivo da FCJA. Dos 16 sujeitos participantes da pesquisa, dois deles não responderam e outros dois demonstraram que estão

satisfeitos, como transparece o relato do sujeito informacional 2 ao declarar "*Gosto do espaço, de modo geral*". Compartilhando dessa ideia, o sujeito informacional 5 certifica que "*Por mim, tá ótimo! Está tudo muito bonito, limpo e bem cuidado*". Em contraponto, os outros 12 sujeitos informacionais fazem sugestões, reconhecendo que o ambiente físico do Arquivo da FCJA necessita de melhorias como, por exemplo, salas adequadas para pesquisa (6 sujeitos), climatização (6 sujeitos), mobiliário (3 sujeitos), e internet (1 sujeito). Além disso, apontaram ainda algumas considerações referentes aos acervos, como: mais instrumentos de pesquisa (2 sujeitos), suporte para leitura de documentos (1 sujeito) e a digitalização do acervo (4 sujeitos). Pode-se afirmar que, apesar desses sujeitos informacionais terem formação em áreas distintas da Ciência da Informação, esses relatos demonstram uma consciência quanto ao acesso e a conservação dos documentos constatados nas sugestões de digitalização do acervo, bem como no suporte para leitura de documentos.

Na perspectiva de conhecer se os sujeitos informacionais já utilizaram algum canal de comunicação da FCJA para interação com os agentes mediadores do Arquivo a fim de apresentar sugestões, críticas ou alguma percepção, constatou-se que, dos 16 sujeitos informacionais participantes da pesquisa, um deles não respondeu, outros 13 responderam que não e dois responderam que já utilizaram algum canal de comunicação com os agentes mediadores do Arquivo. Dessas afirmativas, o sujeito informacional 4 relata que realiza essa comunicação através de "*Conversas francas e diretas com a direção da FCJA*". Seguindo nessa perspectiva, o sujeito informacional 7 afirma que "*Sim. Sugeri aos profissionais que os recortes de jornais, pelo menos o que tive contato, de José Targino Maranhão, fossem paginados, para uma melhor busca da clipagem*".

Dessa maneira, constatou-se que o Arquivo da FCJA não disponibiliza de um canal de comunicação próprio que tenha como objetivo receber críticas, sugestões e reclamações para identificar de maneira mais direta as demandas e obstáculos detectados pelos seus frequentadores. Essas ações, quando acontecem, são realizadas através da interação entre sujeitos e os agentes mediadores ou entre os sujeitos informacionais e a direção da Instituição, de maneira presencial ou também por canais de comunicação da Fundação, como perfil nas redes sociais, mas não específicos do Arquivo. Destaca-se a importância do Arquivo disponibilizar dispositivos que ampliem a possibilidade de interação com os sujeitos informacionais, de modo que as demandas específicas de quem está em contato com esse

ambiente de informação possam ser compartilhadas de uma maneira que eles se sintam confortáveis em expressar ideias, sugestões e críticas.

A partir das discussões realizadas e, com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se afirmar que as práticas informacionais dos sujeitos que buscam a informação no âmbito do Arquivo da FCJA, as suas percepções de mundo, os seus anseios e as suas expectativas informacionais interferem diretamente no desenvolvimento das atividades de mediação da informação de maneira consciente ou inconsciente, haja vista que o modo com que os sujeitos conduzem esse processo tem como base a leitura da relevância da documentação e do Arquivo para seu desenvolvimento. Considerar os aspectos socioculturais dos indivíduos, que ampliam ou limitam seu modo de se relacionar com a informação, pode favorecer a efetividade das atividades mediadoras, visto que essas ações são desenvolvidas com os sujeitos, e não de maneira unilateral. Portanto, pressupõe-se a participação do conjunto de todas as partes constituintes dos sujeitos informacionais – o desejo de busca por respostas, mas os receios de se exporem e se questionarem e ser questionados, as limitações na comunicação, e outros fatores socioculturais que torna cada sujeito individual – , demandando um olhar e uma ação humanizadora por parte dos agentes mediadores.

5. Conclusões

Diante do exposto, reitera-se que existe um nível considerável de interferências entre as práticas informacionais realizadas pelos sujeitos na “busca da informação na vida cotidiana” e as atividades de mediação da informação executadas pelos agentes mediadores no Arquivo da FCJA. Percebeu-se ainda que essa interferência ocorre de maneira recíproca onde o contexto é considerado um elemento que influencia as ações dos sujeitos, e também que as ações dos sujeitos influenciam o contexto, como defende Savolainen (2007).

Este estudo demonstra a relevância da atuação consciente dos profissionais da informação atuantes do Arquivo no desenvolvimento das atividades mediadoras, de maneira que venham a atender as demandas informacionais dos sujeitos, considerando as singularidades, a dinâmica e o contexto sociocultural ao qual estão inseridos. Além de possibilitar o processo dialógico que embasa as atividades de mediação da informação, essas ações podem favorecer a inclusão social, o fortalecimento identitário, o sentimento de pertencimento desses sujeitos informacionais, como especialmente também, propiciam a

(re)significação do ambiente informacional, que cumpre seu papel social e possibilita a transformação dos sujeitos por meio do acesso e da apropriação da informação.

Com base nos resultados alcançados, evidencia-se a necessidade de realização de estudos cujo objetivo deve ser assegurar uma busca por interferências conscientes por parte dos sujeitos envolvidos no processo de mediação da informação, de modo que tanto as atividades de mediação da informação – realizadas pelos mediadores – quanto às práticas informacionais dos sujeitos – no âmbito do Arquivo – se fortaleçam através da dialogia entre os sujeitos da ação, em um movimento de cooperação e busca pela efetividade das práticas informacionais. Ao entender a relevância de estudos que busquem fundamentar práticas conscientes tanto os agentes mediadores quanto os sujeitos informacionais podem ser impulsionados a assumirem uma postura protagonista, revelando a beleza de atuar em prol da mudança coletiva em que outros sujeitos também possam ser transformados pela informação. Dessa maneira, instiga-se que novos estudos façam observações sobre a inter-relação das atividades de mediação da informação e as práticas informacionais no âmbito do Arquivo.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In:* BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ARAÚJO, C. A. A. O que são práticas informacionais? **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, número especial, p. 217-236, out. 2017.

FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO. **Estatuto da Fundação Casa de José Américo**. João Pessoa, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, out./dez. 2020.

MCKENZIE, P. J. A model of information practices in accounts of everyday-life information seeking. **Journal of Documentation**, London, v. 59, n. 1, p. 19-40, 2003.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. São Paulo: Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, A. L. **Cultura na fazenda:** um estudo sobre a apropriação da leitura como negociação de sentidos. 2009. 163 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SANTOS, R. R.; SOUSA, A. C. M.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Os valores pragmático, afetivo e simbólico no processo de mediação consciente da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 343-362, jan./mar. 2021.

SANZ CASADO, E. **Manual de estudos de usuários**. Madrid: Fundacion Sánchez Ruipérez, 1994.

SAVOLAINEN, R. Everyday life information seeking: approaching information seeking in the context of "way of life". **Library & Information Science Research**, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 259-294, 1995.

SAVOLAINEN, R. Information behavior and information practice: reviewing the "umbrella concepts" of information-seeking studies. **The Library Quarterly**, Chicago, v. 77, n. 2, p. 109-132, abr. 2007.

SAVOLAINEN, R.; TUOMINEN, K.; TALJA, S. The social constructionist viewpoint to information practices. *In*: FISHER, K. E.; ERDELEZ, S.; MCKECHNIE, L. **Theories of information behaviour.** Medford: Information Today, 2005.

SILVA, L. F. **Formação de usuários no Arquivo Judicial da Justiça Federal na Paraíba**. 2019. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

Artigo submetido em: 13 mar. 2023
Artigo aceito em: 07 fev. 2024